

Por Andrea Vialli

***No Brasil, onde as perdas somam US\$ 555 milhões, avançam as discussões sobre a criação de um seguro para catástrofes***

Inundações, secas, ondas de calor e de frio, incêndios florestais, ciclones. O período entre janeiro e setembro de 2023 foi marcado por eventos climáticos extremos em todas as regiões do mundo e já colocam este ano como um dos mais letais desde 2010, com 75 mil mortes e perdas econômicas estimadas em US\$ 295 bilhões, segundo o estudo Global Catastrophe Recap, da seguradora Aon.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Valor Econômico, em 31.10.2023